

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE				
2021/1				
PROFESSOR(A)				
Luiz Alex Silva Saraiva				
DISCIPLINA NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)				CÓDIGO
Produção de conhecimento em estudos organizacionais				
CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	HORÁRIO	BIMESTRE	DIA DA SEMANA
30 horas	02	19:00-22:30	2º	Quinta-feira
AUTORIZA A OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?				
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim – Número de vagas: oito				
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?				
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim – Número de vagas (até 2 vagas): ____				
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO?				
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual:				
PROJETO(S) DE PESQUISA APROVADO(S) EM ÓRGÃO(S) DE FOMENTO QUE PODE(M) SER VINCULADO(S) À DISCIPLINA				
A cidade, seus centros e suas margens: territorialidades e culturas em Belo Horizonte				
AGÊNCIA(S) DE FOMENTO				
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
NÚMERO DE PROTOCOLO DO REGISTRO/DA APROVAÇÃO NA PLATAFORMA BRASIL (se for o caso)				
Projeto aprovado, aguardando a assinatura do termo de concessão para a inclusão na plataforma Brasil.				
EMENTA				
Produção de conhecimento em Estudos Organizacionais. Ontologia e Estudos Organizacionais. Epistemologia e Estudos Organizacionais. Teoria e Estudos Organizacionais. Metodologia e Estudos Organizacionais. Análise e Estudos Organizacionais. Política e Estudos Organizacionais. Ética e Estudos Organizacionais.				
PROGRAMA (Especificar as atividades síncronas e assíncronas)				
O curso será desenvolvido em 30 (trinta) horas, contemplando aspectos conceituais da produção de conhecimento em Estudos Organizacionais, mais especificamente a respeito de aspectos ontológicos, epistemológicos, teóricos,				

metodológicos, analíticos, políticos e éticos, distribuídos em atividades síncronas e assíncronas. Haverá oito atividades síncronas, aulas que acontecerão com a presença simultânea do professor e dos estudantes, ocasiões em que haverá exposição e debates dos textos previamente selecionados para cada ocasião. Há, ainda, atividades assíncronas, associadas à leitura do material, à preparação de seminários, à elaboração de ensaios, e à elaboração de trabalhos finais.

BIBLIOGRAFIA (sujeita a ajustes no plano de ensino)

- ADORNO, T. W. Sobre la objetividad en ciencias sociales. In: ADORNO, T. W. **Epistemología y ciencias sociales**. Madrid: Cátedra, 2001. p. 37-43.
- AGAZZI, E. Epistemology and the social: a feedback loop. AGAZZI, E.; ECHEVERRÍA, J.; GÓMEZ RODRÍGUEZ, A. (Ed.). **Epistemology and the social**. Amsterdam: Rodopi, 2008. p. 19-31.
- ÁLVAREZ, J. F.; ECHEVERRÍA, J. Bounded rationality in social sciences. AGAZZI, E.; ECHEVERRÍA, J.; GÓMEZ RODRÍGUEZ, A. (Ed.). **Epistemology and the social**. Amsterdam: Rodopi, 2008. p. 173-189.
- ALVESSON, M.; WILLMOTT, H. On the idea of emancipation in management and organization studies. **Academy of Management Review**, Briarcliff Manor, v. 17, n. 3, p. 434-464, July 1992.
- ASTLEY, W. G. Administrative science as socially constructed truth. **Administrative Science Quarterly**, Ithaca, v. 30, n. 4, p. 497-513, Dec. 1985.
- ATKIN, I.; HASSARD, J.; COX, J. W. Excess and mimesis in organization theory: emancipation from within? **Culture and Organization**, London, v. 13, n. 2, p. 145-156, June 2007.
- AVELINO, N. Confissão e normatividade política: controle da subjetividade e produção do sujeito. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 1-22, fev. 2017.
- BARONE, T. E. Beyond theory and method: a case of critical storytelling. **Theory into Practice**, Mahwah, v. XXXI, n. 2, p. 142-146, Spring 1992.
- BENCHERKI, N.; COOREN, F. Having to be: The possessive constitution of organization. **Human Relations**, New York, v. 64, n. 12, p. 1579-1607, 2011.
- BERMAN, S. Ideology, history and politics. In: BÉLAND, D.; COX, R. H. (Ed.). **Ideas and politics in social science research**. New York: Oxford University Press, 2011. p. 105-126
- BLACKLER, F. Power, politics, and intervention theory: lessons from organization studies. **Theory & Psychology**, London, v. 21, n. 5, p. 724-734, 2011.
- BLYTH, M. Ideas, uncertainty and evolution. In: BÉLAND, D.; COX, R. H. (Ed.). **Ideas and politics in social science research**. New York: Oxford University Press, 2011. p. 83-101.
- BÖHM, S. Positioning organization: the hegemony of management knowledge. In: **Repositioning organization theory: impossibilities and strategies**. Houndmills: Palgrave Macmillan, 2006a. p. 71-103.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. O polo teórico. In: BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977a. p. 99-130.

- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. Os quadros de referência. In: BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os polos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977b. p. 131-155.
- BURRELL, G.; MORGAN, G. Assumptions about the nature of social science. In: BURRELL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organisational analysis**. London: Heinemann, 1979a. p. 1-9.
- BURRELL, G.; MORGAN, G. Assumptions about the nature of society. In: BURRELL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organisational analysis**. London: Heinemann, 1979b. p. 10-20.
- CARRIERI, A. P.; PAÇO CUNHA, E. Notas provisórias sobre o desenvolvimento e a superação dos estudos organizacionais. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, XXXIII, 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPAD, 2009.
- CASEY, C. Classical traditions of organizational analysis. In: CASEY, C. **Critical analysis of organizations**: theory, practice, revitalization. London: Sage, 2002b. p. 63-87.
- CASEY, C. Counter-movements: criticism, crisis, dispersion. In: CASEY, C. **Critical analysis of organizations**: theory, practice, revitalization. London: Sage, 2002c. p. 88-114.
- CASEY, C. Organizational analysis now. In: CASEY, C. **Critical analysis of organizations**: theory, practice, revitalization. London: Sage, 2002a. p. 8-26.
- CASSAM, Q. Knowing what you believe. In: ABEL, G.; CONANT, J. (Ed.). **Rethinking epistemology**. Berlin: De Gruyter, 2012. v. 2. p. 77-99.
- CHIA, R. Essai: Thirty years on: from organizational structures to the organization of thought. **Organization Studies**, London, v. 18, n. 4, p. 685-707, 1997.
- DAVIS, G. F.; ZALD, M. N. Social change, social theory, and the convergence of movements and organizations. In: DAVIS, G. F.; MCADAM, D.; SCOTT, W. R.; ZALD, M. N. (Eds.). **Social movements and organization theory**. New York: Cambridge University Press, 2005. p. 335-350.
- EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, Briarcliff Manor, v. 14, n. 4, p. 532-550, Oct. 1989.
- GABRIEL, Y. Essai: On paragrammatic uses of organizational theory — a provocation. **Organization Studies**, London, v. 23, n. 1, p. 133-151, 2002.
- GOULART, S. O conhecimento local: produção, desafios e embates. **Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 12, p. 268-296, abr. 2018.
- GUERRIERO, I. C. Z.; BOSI, M. L. M. Ética em pesquisa na dinâmica do campo científico: desafios na construção de diretrizes para ciências humanas e sociais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 9, p. 2615-2624, 2015.
- HARDING, N. Management as science. In: HARDING, N. **The social construction of management**: texts and identities. London: Routledge, 2003. p. 57-79.
- HASSARD, J. Multiple paradigms and organizational analysis: a case study. **Organization Studies**, London, v. 12, n. 2, p. 275-299, 1991.

- HAY, C. Idea and the construction of interests. In: BÉLAND, D.; COX, R. H. (Ed.). **Ideas and politics in social science research**. New York: Oxford University Press, 2011. p. 65-82.
- KRIJNEN, C. **The very idea of organization**. Leiden: Brill, 2015. p. 1-66.
- LATTER, P. Issues of validity in openly ideological research: between a rock and a soft place. **Interchange**, Amsterdam, v. 17, n. 4, p. 63-84, Winter 1986.
- MARCH, J. G. Parochialism in the evolution of a research community: the case of organization studies. **Management and Organization Review**, v. 1, n. 1, p. 5-22, 2004.
- MARGOLIS, J. Knowledge in the humanities and social sciences. In: NIINILUOTO, I.; SINTONEN, M.; WOLENSKI, J. (ED.). **Handbook of epistemology**. Dordrecht: Springer, 2004. p. 607-645.
- MATTOS, P. L. C. L. "Administração é ciência ou arte?" O que podemos aprender com este mal-entendido? **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 49, n. 3, p. 349-360, jul./set. 2009.
- MATTOS, P. L. C. L. "Os resultados desta pesquisa (qualitativa) não podem ser generalizados": pondo os pingos nos is de tal ressalva. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 9, edição especial, p. 450-468, jul. 2011.
- MEHTA, J. The varied roles of ideas in politics: from "whether" to "how". In: BÉLAND, D.; COX, R. H. (Ed.). **Ideas and politics in social science research**. New York: Oxford University Press, 2011. p. 23-46.
- MILLS, C. W. Alternative epistemologies. In: ALCOFF, L. M. (Ed.). **Epistemology: the big questions**. Oxford: Blackwell, 1998. p. 392-410.
- NIELSEN, K. Emancipatory social Science and social critique. In: CALLAHAN, D.; JENNINGS, B. (Eds.). **Ethics, the social sciences and policy analysis**. New York: Plenum Press, 1983. p. 113-157.
- OSORIO, F. Investigación alternativa: por una distinción entre posturas epistemológicas e no entre métodos. In: OSORIO, F. (Ed.). **Epistemología de las ciencias sociales: breve manual**. Santiago: UCSH, 2007. p. 13-24.
- PAÇO CUNHA, E. Marx e a organização como abstração arbitrária. In: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, VI, 2010, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPAD, 2010.
- PLÜMACHER, M. Epistemic perspectivity. In: ABEL, G.; CONANT, J. (Ed.). **Rethinking epistemology**. Berlin: De Gruyter, 2012. v. 1. p. 155-172.
- ROLLIN, B. E. Scientific ideology and "value free" Science. In: ROLLIN, B. E. **Science and ethics**. New York: Cambridge University Press, 2006. p. 11-30.
- RORIZ, M.; PADEZ, C. A regulação ética da investigação e os desafios postos às práticas etnográficas. **Etnográfica**, Lisboa, v. 21, n. 1, p. 75-95, fev. 2017.
- SANTOS, B. S. Epistemologías del Sur. **Utopía y Praxis Latinoamericana**, Maracaibo, Año 16, n. 54, p. 17-39, Jul./Sep. 2011.
- SCHATZKI, T. R. The sites of organizations. **Organization Studies**, London, v. 26, n. 3, p. 465-484, 2005.
- SCHRAMM, F. R. A moralidade da prática de pesquisa nas ciências sociais: aspectos epistemológicos e bioéticos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 773-784, 2004.
- SMITH, D. E. Texts and the ontology of organizations and institutions. **Studies in Cultures, Organizations and Societies**, London, v. 7, n. 2, p. 159-198, 2001.

SUPEK, I. Science and humanism. In: HILIPEN, R. (Ed.). **Rationality in science**. Dordrecht: D. Reidel, 1980. p. 151-169.

VELDMAN, J. The “nature of man” and the science of organization. In: ARMSTRONG, P.; LIGHTFOOT, G. (Ed.). **‘The leading journal in the field’**: destabilizing authority in the social sciences of management. London: MayFlyBooks, 2010. p. 103-117.

ZAGO, L. H. O método dialético e a análise do real. **Kriterion**, Belo Horizonte, v. 54, n. 127, p. 109-124, jun. 2013.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Todo o material será disponibilizado para os estudantes em formato digital.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Serão três as formas de avaliação da disciplina, totalizando 100 pontos: 1) Seminários (atividade em grupo), no valor de 30 pontos; 2) Ensaios (atividade individual), no valor de 35 pontos; e 3) Trabalho final (atividade individual), no valor de 35 pontos.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A serem disponibilizadas no plano de ensino, em fase de elaboração.